

# MANIFESTO DO PACTO NACIONAL PELO REFERENDO

A consciência nacional e a vontade de autogoverno do povo de Catalunha têm indubitáveis raízes históricas, antigas e profundas, e se manifestou reiteradamente ao longo do tempo. Hoje, a Catalunha está integrada no Estado espanhol, o qual por inegáveis razões históricas, linguísticas e culturais, é plurinacional a pesar de que as sus estruturas políticas não o reconheçam como tal.

O desejo da Catalunha de decidir o seu futuro político tornou-se cada vez mais evidente perante o mundo. Ao ponto de se tornar uma aspiração amparada, que atualmente acolhe a vontade de uma grande maioria da sua população.

Entre os direitos essenciais e inalienáveis das sociedades democráticas é reconhecido o de decidir o seu futuro político. E este mesmo direito, o qual sustenta a petição de uma maioria de cidadãos e cidadãs da Catalunha, que querem materializá-lo mediante um Referendo.

Declaramos que a vontade de expressão das catalãs e dos catalães, mediante um Referendo, é majoritária e transversal; e congruente com a determinação cívica, pacífica e democrática que visibilizaram as multitudinárias mobilizações da sociedade organizada em favor do seu direito a decidir.

Afirmamos que o atual marco jurídico espanhol, tal como foi definido pelos especialistas em Direito Constitucional, permite a realização de um Referendo na Catalunha, acordado com o Estado. Se esta possibilidade não foi viável até agora é devido à falta de vontade política dos governos da Espanha. O Direito, como é susceptível de várias interpretações, deve ser entendido como um instrumento para encontrar soluções democráticas aos problemas políticos e não para criar novos ou para agravar os existentes.

As pessoas, entidades, organizações e instituições que assinamos este MANIFESTO consideramos o Referendo como um instrumento privilegiado de aprofundamento democrático, que permite o debate político plural, a busca de consensos e a adoção final de acordos eficazes.

Por tudo isso:

Instamos aos Governos da Catalunha e do Estado espanhol que superem as dificuldades políticas e os apriorismos, e consigam finalmente o acordo que estabeleça as condições e as garantias justas e necessárias para a realização de um Referendo reconhecido pela comunidade internacional, cujo resultado deverá ser politicamente vinculante e efetivo.

Reconhecemos o Parlamento da Catalunha como a instituição democrática onde se manifesta a vontade popular do país. Por isso apoiamos as iniciativas e os acordos que dele surjam para a articulação do Referendo. Manifestamos a convicção de que o Referendo é um instrumento inclusivo, que permitirá a livre expressão dos diversos posicionamentos que os cidadãos e as cidadãs da Catalunha expressaram sobre a relação política da Catalunha com o Estado espanhol.

Afirmamos que a cultura democrática exige soluções políticas aos problemas políticos. E o fazemos apelando ao mecanismo fundamental que dispõem as sociedades modernas: o conhecimento e a validação da vontade majoritária do povo, que se expressa com o voto.

Este Referendo deve propiciar que todo mundo se sinta chamado a participar. Por isso é necessário um debate escrupulosamente democrático, plural e em igualdade de condições entre as legítimas opções que existem atualmente na Catalunha.